

Nova técnica rejuvenescerá o coração

USO DE CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA TAMBÉM PODERÁ AUXILIAR O TRATAMENTO DE OUTROS ÓRGÃOS

Pessoas que sofrem de problemas cardíacos associados à idade e ataques cardíacos podem em breve ter um alívio com o novo tratamento celular que pode rejuvenescer corações danificados. A nova técnica de recuperação do coração doente foi apresentada no domingo no encontro anual da comunidade científica American Heart Association, nos Estados Unidos. Segundo a nova pesquisa, logo será possível reparar corações fracos com a criação de um novo músculo e novos vasos sanguíneos, confeccionados por células retiradas de qualquer parte do corpo.

Pesquisadores franceses descreveram sua experiência, que utiliza um músculo retirado da coxa do próprio paciente. A idéia é reparar os corações de vítimas de insuficiência cardíaca, recriando tecido do coração, que normalmente se danifica com ataques cardíacos mesmo por idade avançada.

A insuficiência cardíaca ocorre quando danos no músculo cardíaco enfraquece o órgão, que passa a não bombear sangue suficientemente para o corpo. Apesar dos recursos da medicina, muitas vítimas sofrem ainda de insuficiência respiratória e trombose nas pernas.

No primeiro relatório publicado no mês passado, o médico francês Philippe Menasche, do Hospital Bichat em Paris, tratou de um paciente com 72 anos de idade, cujo coração estava desgastado por insuficiência cardíaca resultante de um ataque cardíaco. Utilizando anestesia local, foi retirado um pedaço do músculo da coxa, que, tratado em laboratório, criou milhões de células ajustadas. Em junho, o paciente recebeu 800 milhões dessas células dentro e fora do coração. Segundo o médico, em entrevista à rede CNN, o paciente apresentou grande melhora com o novo tecido, que inclusive ajustou os batimentos cardíacos. No entanto, o paciente também foi operado com o transplante de uma coronária, que impedem os médicos de terem certeza da melhoria devido à utilização da nova técnica.

"Esses resultados são encorajadores, mas nós devemos ser muito cautelosos", disse Menasche, que espera repetir a experiência em mais oito pacientes no próximo ano. Duas outras pesquisas semelhantes vem sendo feitas em animais de laboratório, com uma pequena vantagem sobre a técnica francesa: Os novos tecidos devem ser de material do próprio coração, e não transplantado do músculo da coxa. Segundo o Dr. Ray C.J. Chiu da Universidade de Montreal, células de medula óssea puderam ser

usado em diferentes partes do corpo, incluindo nervos, fígado e coração.

Sua equipe injetou células da medula no coração de 22 ratos geneticamente iguais. Chiu disse que o novo tecido rapidamente começa a funcionar como as células originais do coração. Em Boston, Massachusetts, o Dr. Jeffrey Isner do Hospital St. Elizabeth usou uma técnica similar para ajudar corações a aumentarem novos vasos de sangue. Versões jovens dessas células circulam na corrente sanguínea.

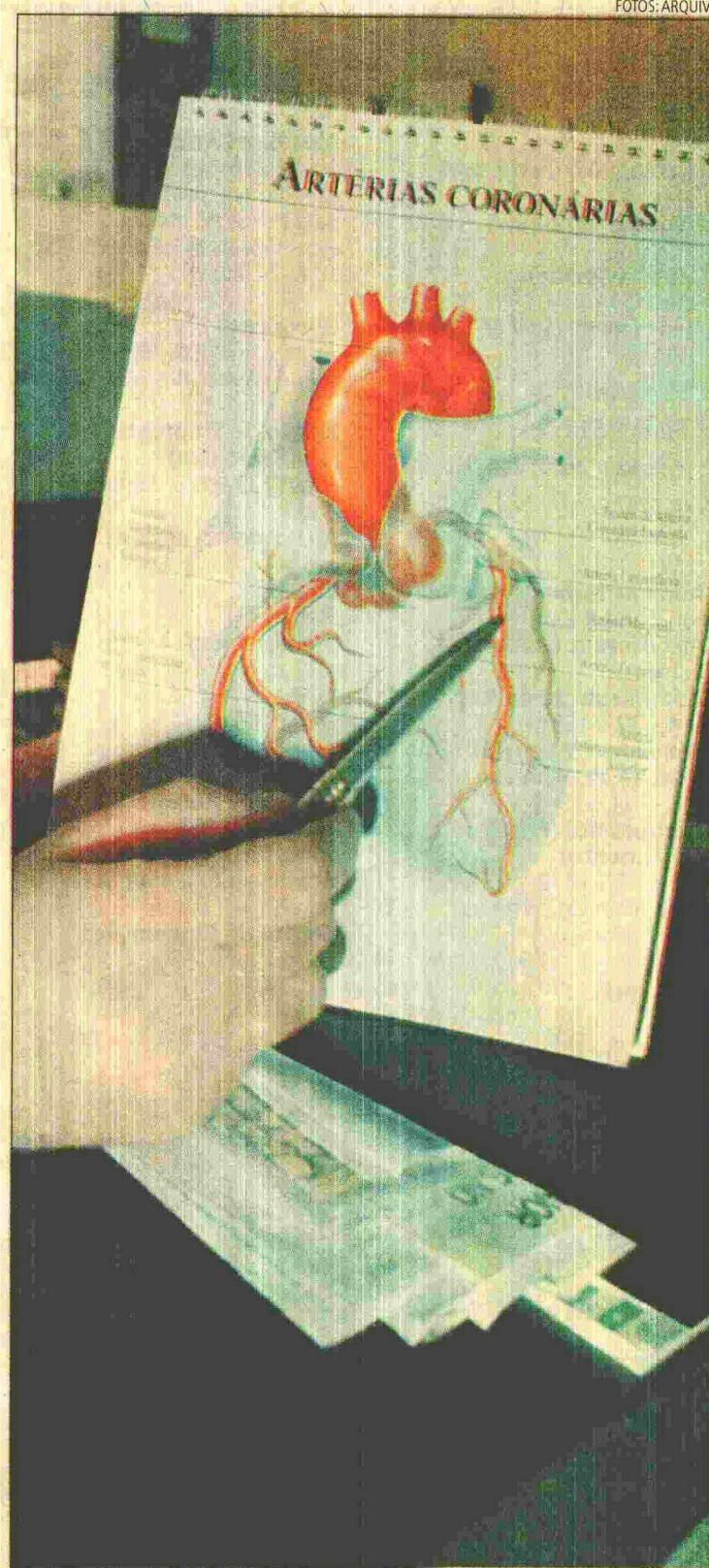
Usando ratos, os pesquisadores de Boston retiraram essas células, e, colocaram em tubos de teste para que se multiplicassem, transformando-se em milhões, depois injetaram dentro de áreas de danos do músculo

cardíaco. Os corações dos animais aumentaram os vasos sanguíneos e trabalharam melhor do que corações sem o tratamento.

Outros estudos sugeriram também, que pacientes que receberam tratamento com placebo, uma falsa injeção, também melhoraram a capacidade circulatória do sangue. O Dr. Timothy Henry da Universidade de Minnesota e equipe seguiram 102 dos seus pacientes por um ano e descobriram o efeito placebo acabou depois de um ano. Somente pacientes que tiveram genes reais continuaram a dizer que sentem menos dores no peito e outros sintomas da doença.

"Os resultados das pesquisas são encorajadores, mas devemos ser cautelosos"

Philippe Menasche, médico francês



FOTOS: ARQUIVO

CÉLULAS tiradas de outros tecidos deverão fortalecer coração